



## TABAGISMO E INFARTO

Um estudo de 2020, que identificou a prevalência de tabagismo em pacientes que sofreram infarto do miocárdio, avaliou também a associação entre o hábito de fumar e parar de fumar e a mortalidade total após o infarto. Os autores concluíram que **tabagistas apresentam maior chance de infarto do miocárdio antes dos 50 anos.**

Além disso, entre os que pararam de fumar até 1 ano após o infarto, houve uma redução de 50% da mortalidade por todas as causas. Vale ressaltar que, **não apenas o cigarro convencional, mas também o cigarro eletrônico, vem aumentando o risco de infarto em jovens.**

**Fumar aumenta o risco de câncer, doenças respiratórias, cardiovasculares e até neurológicas.**

Se você fuma, procure ajuda. Existem diversos tipos de tratamento de tabagismo para os pacientes que desejam parar.

Referência: Biery DW et al. Association of Smoking Cessation and Survival Among Young Adults With Myocardial Infarction in the Partners YOUNG-MI Registry. JAMA Netw Open. 2020; DOI:10.1001/jamanetworkopen.2020.9649.

**Dra. Renata Cardoso Araujo**  
Cardiologista